Sábado, 14 de Novembro de 2026

Polícia Civil prende homem acusado de aplicar golpes em negociações de veículos em Barra do Garças

Suspeito utilizava empresa e anúncios na internet para enganar vítimas em transações de automóveis

A Polícia Civil efetuou a prisão de um homem de 35 anos suspeito de cometer estelionato reiterado em negociações de veículos no município de Barra do Garças. A detenção ocorreu na quinta-feira (12), em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pelo magistrado responsável pelo Núcleo de Justiça das Garantias da região.

De acordo com investigações desenvolvidas pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), o investigado operava através de uma empresa registrada e de publicações online para intermediar transações de compra e venda de automóveis. O modus operandi do suspeito consistia em receber quantias destinadas aos proprietários dos veículos e não realizar os repasses, gerando prejuízos significativos às vítimas.

Golpes identificados

Uma das fraudes documentadas ocorreu em setembro de 2026, quando um trabalhador de concessionária transferiu R$ 26,5 mil para a empresa do investigado visando quitar um Volkswagen Voyage. O proprietário legítimo nunca recebeu o dinheiro e cancelou a transação. A vítima enfrentou prejuízo de aproximadamente R$ 29,4 mil, precisando arcar integralmente com o financiamento bancário do veículo.

Em outro caso no mesmo mês, um comprador negociou a aquisição de um Peugeot 208 anunciado pelo suspeito em rede social. Entregou uma motocicleta avaliada em R$ 7 mil e transferiu R$ 12 mil por PIX. O investigado alegou necessidade de reparos mecânicos e regularização documental, retirando o automóvel mas nunca o devolveu, nem restituiu os valores ou a motocicleta. A vítima ainda identificou restrições administrativas e débitos prévios do veículo.

As investigações revelaram também uma negociação semelhante em 2025 envolvendo um Chevrolet Cruze, na qual o comprador desembolsou R$ 43 mil de entrada mais financiamento bancário de aproximadamente R$ 53 mil. Os valores foram creditados na conta empresarial do investigado para repasse ao vendedor, mas nunca chegaram ao destino.

Transferências suspeitas

A análise autorizada judicialmente das movimentações bancárias constatou que parcela considerável dos recursos foi transferida para a conta pessoal do investigado, posteriormente direcionada para plataforma de apostas esportivas.

Os episódios analisados revelaram padrão de atuação consistente: utilização de anúncios de veículos e estrutura empresarial para conferir legitimidade às negociações, seguida de apropriação dos valores recebidos e inadimplemento dos acordos estabelecidos.

Cumprimento da ordem judicial

Com base nos indícios coligidos, a Polícia Civil formalizou representação pela expedição de mandados de prisão preventiva e busca e apreensão contra o investigado. O mandado foi executado quando o suspeito compareceu à Derf acompanhado de assistência jurídica para prestar depoimento.